

Kardec e a transição planetária

Folha Espírita de cara nova

Chegamos aos 38 anos! E, para comemorar, vamos presentear os nossos leitores com uma nova Folha Espírita. Muito mais moderna em sua forma e com novidades em seu conteúdo. Não perca na edição de abril!

Siga-nos nas redes sociais e desfrute de conteúdos exclusivos, artigos e entrevistas históricas, vídeos e muito mais.



<http://www.facebook.com/folha.espirita> e @Folha_Espirita

A *Folha Espírita* continua a responder aos leitores, nesta edição, sobre as matérias difundidas no livro *Não Será em 2012, Chico Xavier Revela a Data-Limite do Velho Mundo*. Geraldinho Lemos responde aos que criticam as re-

lações de Chico Xavier, feitas em 1986. Nesta entrevista, ele relembra a teoria de Allan Kardec sobre a presciência e reafirma que a revelação de Chico Xavier tem o devido respaldo nos ensinamentos do Codificador. **Página 8**

MP interfere em patrimônio e filho de Chico Xavier pede respeito a sua vontade

Arquivo FE



Eurípedes: "Compri a casa para preservar a vontade de meu pai, colocando suas coisas nos lugares"

Sob o argumento de preservar o patrimônio deixado pelo médium Chico Xavier, o Ministério Público Federal em Minas Gerais (MPF-MG) ajuizou, no início de fevereiro, uma ação civil pública pedindo o tombamento e a realização de um inventário de bens móveis e imóveis deixados pelo médium. Em conversa com a *Folha Espírita*, o filho adotivo, Eurípedes Higinio dos Reis, revela: "Chico, em sua humildade, não queria ser diferente daqueles que ele dizia serem os nossos irmãos menos favorecidos da sorte e não queria interferência em seus bens", declarou. **Página 3**

EDUCA A TUA ALMA

Todo mundo tem um lado bom



Sandra Marinho
Página 6

CANTINHO DO EVANGELIZADOR

Para criar, rir e refletir



Walther Graciano Jr.
Página 6

RIR E REFLETIR

Barbeiro terapeuta



Richard Simonetti
Página 7

Um só Pastor e um só rebanho



Roberto Lúcio Vieira de Souza
Página 7

Pesquisa revela: cresceu número de espíritas no País

CLAUDIA HAUBMAN



Atualmente, 3 milhões e 345 mil brasileiros são espíritas. Foi o que revelou a última pesquisa do IBGE intitulada O Novo Mapa das Religiões, divulgada pela Fundação Getúlio Vargas (FGV) no ano passado. O estudo mostra que os adeptos do Espiritismo vêm crescendo gradativamente nos últimos anos. **Página 3**

Médicos fazem apelo para acabar com o estigma contra a hanseníase

CLÁUDIA SANTOS / GUILHERME SIERRA

Thais Ribeiro / Divulgação APM



Lideranças médicas se reuniram para o lançamento do Apelo Global, iniciativa da Nippon Foundation

"Há muitos mitos e equívocos sobre a hanseníase. A doença é um problema de saúde pública, mas, depois de curada, não é mais transmissível. Como médicos, temos o dever de esclarecer dúvidas e bem informar a sociedade. Profissionais de todo o mundo certamente compartilharão deste anúncio", declarou o brasileiro José Luiz do Amaral, presidente da Associação Médica Mundial (WMA), na abertura do Apelo Global 2012 pelo fim do estigma e da discriminação contra as pessoas atingidas pela hanseníase e suas famílias, lançado em São Paulo (SP), por iniciativa da Nippon Foundation. **Página 4**



editorial

Lázaro e o dom de recomeçar

As ações do Cristo deixaram marcas profundas na história humana. Com Ele, iniciou-se um novo modelo de civilização, até hoje não implantado em nosso planeta e que tem seus fundamentos no amor. Durante os três anos de sua missão terrena, extraiu esse sentimento sublime na compreensão dos erros e misérias humanas, desdobrando-se em curas incontáveis, que se constituíram no testemunho vivo de sua compaixão pela humanidade. Falando a Madalena, modificou-lhe a conduta sexual imprópria, fortalecendo nela o anseio da aquisição do verdadeiro amor; hospedando-se em casa de Zaqueu, retificou-lhe os pensamentos, reforçando-lhe as tendências altruístas na distribuição da riqueza. Com a ressurreição de Lázaro, porém, o Senhor deixou lições que até hoje surpreendem. Nas anotações de João consta o momento em que Lázaro, após sair do túmulo, ouviu Jesus proclamar: "Desligai-o e deixai-o ir." (João, capítulo 11, versículo 44)

culpada, os pecadores que se voltam para o bem. Esses entendem mais claramente o que significa a maravilhosa característica do verbo recomeçar. E Emmanuel acentua: "Lázaro não podia ser feliz tão só por revestir-se novamente da carne perecível, mas, sim, pela possibilidade de reiniciar a experiência humana com valores novos. E, na fauna evolutiva, cada vez que o espírito alcança do Mestre Divino a oportunidade de regressar à Terra, ei-lo desenfaiado dos laços vigorosos... exonerado da angústia, do remorso, do medo... Pronunciando as palavras: "Desligai-o, deixai-o ir", em ato de compaixão que assinala profunda beleza, o Senhor devolve a Lázaro a oportunidade de recomeçar. "Preciosa é a existência de um homem, porque o Cristo lhe permitiu o desligamento dos laços criminosos com o pretérito, deixando-o encaminhar-se, de novo, às fontes da vida humana, de maneira a reconstituir e santificar os elos de seu destino espiritual, na dádiva suprema de começar outra vez." Como filhos pródigos, ainda distantes da Casa do Pai, começamos a sentir a grandeza do ato de recomeçar. Aproveitemos a hora presente. Desliguem-nos do passado de erros e plantemos amor e paz ao nosso redor.



www.usesp.org.br

A USE é a entidade coordenadora e representativa do movimento espírita do Estado de São Paulo no Conselho Federativo Nacional da Federação Espírita Brasileira (CFN/FEB). É a USE quem representa todos os espíritas paulistas na FEB. A USE é o resultado da união dos centros espíritas. A instituição espírita é a base da USE e, por isso, é ela que delibera sobre o que é melhor e mais conveniente para o movimento espírita estadual. Acesse!



Notícias das AMEs

- 11/3 - AME-Santos (SP) - Não Será em 2012, com dra. Marlene Nobre, às 20h, no Grupo Espírita João Cabete, à Rua Santos Dumont, 227, Estúrio - Santos (SP).
11/3 - AME-Nova Friburgo (RJ) - Palestra: Das Manifestações Físicas, com dr. José Henrique Rubim, às 20h, no C. E. Caminhos do Bem, situado na Rua Presidente Backer, 14, Olaria - Nova Friburgo (RJ).
4/3 - AME-Lagos (RJ) - Palestra: Família: Nossos Filhos Aprendem O Que Vivenciam, com Dircê Oliveira, CELD Cabo Frio, à Rua Antônio de Oliveira Gama, 209 C, Jardim Flamboyant - Cabo Frio (RJ).
5/3 - AME-Estado do Espírito Santo (ES) - Palestra: Uso Abusivo de Alcool, com Taciana Cristina F. de Lima, às 19h45, na sede da AMEEES, à Rua Alvaro Sarlo, 35 - Ilha de Santa Maria, Vitória (ES).
6/3 - AME-Nova Friburgo (RJ) - Palestra: A Porta Estreita, com dr. José Henrique Rubim, às 20h, na Sociedade Espírita Jesus Escola, situada na Rua Nilo Peçanha, 183 - Cantagalo (RJ).
7/3 - AME-Paraná (PR) - Palestra: Prova Científica da Existência de Deus, com André Dias, às 20h, no Auditório da Comunhão Espírita Cristã de Curitiba - CECC, à Rua Major Fabriciano do Rego Barros, 1.152 - Vila Hauer - Curitiba (PR).
8/3 - AME-Santos (SP) - Palestra: Depressão e Espiritualidade, com dr. Flávio Braun, às 20h, no CEU Companheiros Espíritas Unidos, à Rua Alfaia Rodrigues, 67 - Embaré - Santos (SP).
9/3 - AME-Goiás (GO) - Curso de Medicina e Espiritualidade, Módulo Perisprito, tema: Modelo Organizador Biológico, com dra. Célia Maria A. Dantas, às 20h, na sede da Federação Espírita do Estado de Goiás, situada na Avenida 1133, esquina com Alameda Ricardo Paranhos, Setor Marista, Goiânia (GO).
10/3 - AME-Santos (SP) - Curso de Bases da Integração Cérebro-Mente-Corpo-Espírito, Módulo Mediunidade, tema: Saúde Mental e Física Moderna à Luz do Evangelho, com André Luiz Ramos, às 14h30, na Universidade Santa Cecília, à Rua Osvaldo Cruz, 266, Bloco D - 4º andar - Boqueirão - Santos (SP).

- 11/3 - AME-Ribeirão Preto (SP) - II Seminário Médico-Espírita de Sertãozinho, com dr. Tácito Sgorlon e dra. Solange Bataglion, às 9h, no Centro Espírita Deus e a Caridade, à Rua Carlos Gomes, 878 - Sertãozinho (SP).
12/3 - AME-Estado do Espírito Santo (ES) - Palestra: Síndrome Metabólica (diabetes, hipertensão, colesterol elevado) - com o dr. Wilson Ayub Lopes, às 19h45, na sede da AMEEES, à Rua Alvaro Sarlo, 35 - Ilha de Santa Maria, Vitória (ES).
14/3 - AME-Paraná (PR) - Palestra: A Cura Quântica da Medicina do Corpo Vital, com Onay Ramos, às 20h, no Centro Médico Homeopático Samuel Hanemann, à Rua Carlos Pioli, 751, esquina com Angelo Zeni, Bom Retiro - Curitiba (PR).
17/3 - AME-Distrito Federal (DF) - Palestra: Doenças Cardiovasculares e Espiritualidade, dra. Antônia Marlene, às 20h, no GECCAL - Grupo Espírita Cristão a Caminho da Luz - Rua Cinco, Quadra 12, Sobradinho (DF).
19/3 - AME-Estado do Espírito Santo (ES) - Palestra: Gestação e Espiritualidade - com dr. Paulo Batista, às 19h45, na sede da AMEEES, à Rua Alvaro Sarlo, 35 - Ilha de Santa Maria, Vitória (ES).
23/3 - AME-Distrito Federal (DF) - Palestra: Existe Perisprito? Pesquisas de Kardec à Atualidade - às 20h, no Centro O Consolador, à SGAN Quadra 913 - Brasília (DF).
24/3 - AME-Goiás (GO) - Palestra: Educação Moral e Saúde Integral, com dr. Jorge Cecílio Daher Jr., às 20h, na sede da Federação Espírita do Estado de Goiás, à Avenida 1133, Setor Marista, Goiânia (GO).
26/3 - AME-Estado do Espírito Santo (ES) - Palestra: O Desafio de Comunicar-se nos Relacionamentos Interpessoais, com Jozé Zupelli, às 19h45, na sede da AMEEES, à Rua Alvaro Sarlo, 35 - Ilha de Santa Maria, Vitória (ES).

Há algo de errado no panteão dos deuses midiáticos

ROSSANDRO KLINJEY

Elvis Presley, Marilyn Monroe, Jimmy Hendrix, Mama Cass, Elis Regina, Michael Jackson, Amy Winehouse, só para citar alguns nomes, e agora Whitney Houston, fazem parte de um panteão de celebridades tragadas pela anomia de um mundo desbussolado, criado e recriado pela fantasia midiática da qual todos foram vítimas e fiéis representantes. Essa perda de rumo foi explicitada pelo escritor e pensador francês, Guy Debord, autor de A Sociedade do Espetáculo. Debord denuncia a degradação da vida humana e traça o desenvolvimento de uma sociedade moderna em que a vida social autêntica tem sido substituída por sua representação, o espetáculo. Para ele "O espetáculo não é uma coleção de imagem, mas sim uma relação social entre pessoas mediadas pelas imagens" - e acrescenta - "O espetáculo é a aparência que confere integridade e sentido a uma sociedade esfacelada e dividida." Vivemos um "nonsense" e nesse vácuo a mídia se oferece como fornecedora de sentidos e de objetivos. Para ela, ser você mesmo não é suficiente, é preciso ser um Big Brother. Dessa forma vemos parte significativa da multidão dos 7 bilhões de habitantes da Terra se engalfinharem para chegar lá, no fim do arco-íris, em busca do pote de ouro. Mas, eis a grande ironia da vida, os poucos que chegam lá, as celebridades, descobrem um imenso pote vazio, mas não podem dizer para ninguém, afinal o sonho precisa ser reatualizado para o circo continuar.

Decepcionados e sem ter mais para onde ir, muitos desses nossos irmãos e irmãs optam por fugas destrutivas, um espetáculo lamentável que retira temporariamente de cena criaturas talentosas, todavia emocional e espiritualmente vazias. Isso acontece também porque a riqueza, a beleza, o sucesso são provas difíceis. No capítulo 15 de O Evangelho segundo o Espiritismo, no item 7, que versa sobre a utilidade e as provas da riqueza, chama-nos atenção o trecho que segue: "Se a riqueza houvesse de constituir obstáculo absoluto à salvação dos que a possuem, conforme se poderia inferir de certas palavras de Jesus, interpretadas segundo a letra e não segundo o espírito, Deus, que a concede, teria posto nas mãos de alguns um instrumento de perdição, sem apelação nenhuma, ideia que repugna à razão. Sem dúvida, pelos arrastamentos a que dá causa, pelas tentações que gera e pela fascinação que exerce, a riqueza constitui uma prova muito arriscada, mais perigosa do que a miséria. É o super-empêço excitante do orgulho, do egoísmo e da vaidade sensual" (grifo nosso).

Seu seja, é tão fácil julgar essas pessoas, difícil é suportar as provas que elas têm de ultrapassar. Muitas vezes, com um pouquinho de status que adquirimos, já nos equivocamos tão fragorosamente... Somente Deus dá sentido e estabilidade à vida. Sem Ele tudo se perde e o vazio se nos apresenta destrutivo.

Cabe-nos, como espíritas, admiração pelo talento e preces pela alma que retorna aos braços do Pai depois de tantos percalços. Esses filhos e filhas por Ele muito amados, um dia voltarão ao palco da vida não para mais para o espetáculo belo, porém efêmero. Voltarão para protagonizarem a reconstrução de suas vidas autênticas, de ser eterno, e não de estrelas efêmeras de Hollywood.



Rossandro Klinjeý é psicólogo clínico com mestrado em Saúde Coletiva. Professor, é também palestrante nas áreas de Recursos Humanos, motivacional e relações interpessoais, entre outros, além de expositor espírita e colunista do www.parabaonline.com.br, site de notícias da Paraíba (PB).

Biblioteca do leitor

Mundo Sustentável 2

Novos rumos para um planeta em crise, do jornalista e espírita André Trigueiro, Editora Globo, resume de forma clara e objetiva os principais aspectos da maior crise ambiental da história da humanidade e os caminhos que já estão sendo trilhados na direção de um novo modelo de civilização. Energia, biodiversidade, água, lixo, planejamento urbano, meios de produção e de consumo, saúde, educação e comunicação são alguns dos temas em destaque no livro. Além de registrar os caminhos da sustentabilidade no Brasil e no mundo, por meio de matérias e programas jornalísticos exibidos na Globo News, na Rádio CBN, no jornal O Globo e na revista GQ, Mundo Sustentável 2 abre espaço ainda para profissionais que são referência nas suas respectivas áreas. Em cada um dos oito capítulos temáticos, há textos de convidados: Adalberto Veríssimo, Marcos Terena, Miriam Leitão, Paulo Saldiva, Roberto Schaeffer, Roberto Smeraldi, Samyra Crespo, Sérgio Abranches e Suzana Khan. Por decisão do autor, 100% dos direitos autorais foram cedidos para o CVV (Centro de Valorização da Vida) que está completando 50 anos de serviço voluntário de apoio emocional e prevenção contra o suicídio.

Curtas

- A Rádio Boa Nova começou a ter sua transmissão aberta para Argentina e Rio Grande do Sul. O sistema de transmissão (rádio e antena), localizado na Argentina, opera na frequência 92,1 FM na cidade de Santo Tomé e abrange São Borja e região no Rio Grande do Sul.
A USE Campinas realiza, em 21 de abril, das 8h às 17h, no Ginásio do Educandário Euclides, o seminário Gigantes do Espiritismo. Therezinha Oliveira, Clayton Levi, Orson Carrara e Jane Martins são alguns dos nomes convidados. Inscrições pelo site http://www.usespcampinas.com.br/ eventos/gigantes-do-espiritismo

Para assinar a Folha Espírita ligue: (11) 5585-1977 ou acesse nosso site www.folhaespirita.com.br
Assinatura on-line
1 ano = R\$ 35,00 2 anos = R\$ 63,00
Assinatura mista
1 ano = R\$ 60,00 2 anos = R\$ 108,00
Assinatura impressa
1 ano = R\$ 45,00 2 anos = R\$ 81,00

Megafeirão do Livro, uma proposta de vida para um mundo melhor. com até 70% de desconto. Prizes para participantes. Autógrafos + 150.000 R\$ 8.000. 14 e 15 de abril de 2012 - das 9 às 17h. Local: Creche Amélia Rodrigues. Rua Silveiras, 17 - Vila Guilomer - Santo André - SP. Inf.: (11) 3186-9766. www.megafeiradolivro.com.br. Ônibus GRÁTIS do Metrô São Judas

Expediente: FUNDADOR: Felis Nóbrega (1974). JORNALISTA RESPONSÁVEL: Cláudia Santos, M3 - 21177. DIRETORA RESPONSÁVEL: Marlene Nóbrega. DIRETOR DE REDAÇÃO: Paulo Rosa Severino. DIRETOR COMERCIAL: Fábio Gandolfo Severino. CRIAÇÃO - PROJETO GRÁFICO E SITE: Março Comunicação www.marcoz.com.br. Diagramação: Sidney João de Oliveira. SITE - PROGRAMAÇÃO: www.aboutdesign.com.br. EXPEDIÇÃO: Arnaldo M. Orso "In memória" Sílvia do Espírito Santo Alencar Leme Martins. REVISÃO: Sílvia de Matos. ASSINATURAS: Ana Carolina G. Severino carol@folhaespirita.com.br

“Chico não queria a interferência de terceiros”

MARLENE NOBRE / CLÁUDIA SANTOS

Sob o argumento de preservar o patrimônio deixado pelo médium Chico Xavier, o Ministério Público Federal em Minas Gerais (MPF-MG) ajuizou, no início de fevereiro, uma ação civil pública pedindo o tombamento e a realização de um inventário de bens móveis e imóveis deixados pelo médium. Na ação, a procuradora da República, Raquel Silvestre, questiona a disposição de bens na casa de Chico, transformada em museu particular e administrada pelo filho adotivo do médium, Eurípedes dos Reis. “O problema é que essa exposição requer medidas técnicas especiais como identificação, catalogação, ambientação, ou seja, um projeto museográfico, o que nunca foi feito. Estão sendo realizadas alterações estruturais no imóvel, sem qualquer auxílio de técnicas de preservação da identidade histórica e cultural do ambiente”, declarou a procuradora à Agência Estado na ocasião. “O atual proprietário dos bens deixados por Chico Xavier, Eurípedes Hígino dos Reis, não tem com que se preocupar. O tombamento nada mais fará do que auxiliá-lo no controle e conservação dos bens, podendo trazer orientações técnicas e procedimentos adequados”, disse.

Incumbência

Sem ter sido notificado, na ocasião, Eurípedes preferiu não se manifestar sobre o assunto. *A Folha Espírita*, porém, o adotado do médium revelou a incumbência que Chico lhe deixou antes da sua desencarnação, em relação ao futuro do patrimônio material que ele havia utilizado durante a vida terrena: “Chico deixou sua vontade expressa em 23 de novembro de 1976 e depois em 23 de maio de 1988, quando fez a rerratificação. Foi declaração de próprio punho, com testemunhas, feita no Cartório do Terceiro Ofício de Uberaba. Quando declarou suas vontades, pediu-me que aceitasse executá-las, porque ‘naquela hora não estava fazendo esse pedido a seu filho, mas, sim, ao seu melhor amigo’, o que muito me honra”, conta. “A declaração de 1976 foi feita quando teve a primeira ameaça de infarto. A seu pedido, coloquei-a na Casa de Memórias e Lembranças. Chico deu a mim várias in-

cumbências sobre como conduzir seus tratamentos de saúde. Previdente como era, tratou de preservar as duas pessoas que conviveram com ele por mais tempo: Vivaldo da Cunha Borges, diagramador dos seus livros, e eu, seu filho do coração. Tentei preservar sob minha responsabilidade as coisas nos seus lugares, sem interferência de terceiros, principalmente do lado governamental. Chico, em sua humildade, não queria ser diferente daqueles que ele dizia serem os nossos irmãos menos favorecidos da sorte”, relembra.

Sobre a alegação da procuradora Raquel Silvestre de que a reforma na casa de Chico vai descaracterizar o patrimônio deixado por ele, Eurípedes esclareceu, primeiramente, que a residência em que viveram nunca foi de Chico Xavier, tendo sido escriturada em nome de José Geraldo Ferreira Gonçalves, Vivaldo da Cunha Borges e em seu nome. “Comprei com meus próprios recursos a parte do José Geraldo, sobrinho de Chico em segundo grau, que morou conosco até o quarto ano de Medicina. Fiz essa compra para preservar as vontades de meu pai, colocando suas coisas nos devidos lugares. Moro sozinho e resolvi gastar na melhoria do imóvel, aumentando assim a Casa de Memórias e Lembranças ‘Chico Xavier’, para que as pessoas que a procuram possam ter condições melhores. Nunca recebi ajuda do Poder Legislativo, Executivo ou Judiciário, apesar de ter bons amigos no meio”, declara. “Será que eles irão atrás de outras casas que Chico Xavier fundou em Uberaba e em outros lugares? Será que não vão respeitar a vontade dele que é diferente da de muitas autoridades oficiais? Será que não vai prevalecer o nosso direito de cidadão de ir e vir, que busca cumprir a vontade de um homem íntegro e exemplar?”, interroga. “Infelizmente, nunca ajudaram Chico Xavier em vida. Por que me ajudariam ou facilitariam minha vida? Chico nunca acreditou nessas ajudas, porque bateram e muito nele e em seu ‘para-choque’ Eurípedes. Será que algum cidadão de qualquer religiosidade, que paga seus impostos em dia, que não são baratos, gostaria de ser vigiado?”, questiona.

Arquivo FE



Eurípedes: “Infelizmente, nunca ajudaram Chico Xavier em vida. Por que me ajudariam ou facilitariam minha vida?”

Segurança do túmulo

Sobre o registro, no ano passado, de tráfico de drogas na área do túmulo de Chico Xavier, no Cemitério São João Batista, em Uberaba (MG), outro ponto tratado pela imprensa em algumas ocasiões, Eurípedes afirma que “é impossível dormir no cemitério e dar conta do que acontece por lá”. E desabafo: “Em 2011 tive de fazer reparos várias vezes no busto de Chico. Levaram os óculos. As pessoas querem levar lembranças para suas casas, porque o consideram um ser ímpar, que fazia e continua fazendo a diferença no coração de milhões. A segurança do cemitério é da competência da Prefeitura e da Guarda Municipal, assim como da Polícia Militar e Civil. Mas, como sabemos, nem sempre eles conseguem garantir a paz dos chamados vivos, que dirá a paz dos mortos. A procuradora poderia solicitar essa segurança, sendo ela autoridade federal”, sugere.

Questionado sobre como o Movimento Espírita pode auxiliá-lo para que a vontade de Chico seja preservada no caso do patrimônio material que deixou, Eurípedes afirma que tem recebido apoio, sempre, de membros da Aliança Municipal Espírita, “sempre solidários e atentos aos ataques”. “Acredito que existam pessoas sensíveis neste país, independentemente de serem espíritas. Tudo o que Chico queria era o seu cantinho. Nem depois de morto lhe dão sossego. E um direito que lhe está sendo negado. Mas até o último dia de vida estarei cumprindo com carinho o meu dever, com lealdade, conforme ele me pediu. Chico sempre teve grandes mentores e leais amigos espirituais. Por isso, estou certo de que saberá agir na hora certa e no momento certo na defesa do patrimônio que nos deixou. Confiem em Deus, mas também na proteção dele, que está bem perto de Jesus”, finaliza.

Número de seguidores da Doutrina cresceu nos últimos anos

CLAUDIA HAUBMAN

Atualmente, 3 milhões e 345 mil brasileiros são espíritas. Foi o que revelou a última pesquisa do IBGE intitulada *O Novo Mapa das Religiões*, divulgada pela Fundação Getúlio Vargas (FGV) no ano passado. O estudo mostra que os adeptos

do Espiritismo vêm crescendo gradativamente nos últimos anos. Em 2003, por exemplo, 1,5% da população era seguidora da Doutrina. Em 2009 o número subiu para 1,65%. Ou seja, em seis anos muita gente passou a ter como referência a obra codificada por Allan Kardec.

A pesquisa identificou ainda que é no Estado do Rio de Janeiro onde os espíritas estão mais concentrados – isso se for comparado relativamente em relação à sua população – atualmente são 3,37% de seguidores. O percentual ultrapassa duas vezes mais o número de espíritas em todo o Brasil. Já o segundo Estado com o maior número de adeptos é o Rio Grande do Sul, com 2,84% da população. Logo a seguir vem o Distrito Federal (2,75%), Goiás (2,72%), São Paulo (2,30%) e Minas Gerais (2,21%).

Mas não foi só a Doutrina Espírita que apareceu nas pesquisas. Praticantes das religiões afro-brasileiras também se destacaram. E se em 2003 eles representavam 0,23% da população, hoje são 0,35%. O estudo identificou também um crescimento expressivo no número de evangélicos e protestantes. Em 2003 eles estavam na casa dos 17,88%, número que até hoje se divide entre as igrejas tradicionais e os novos segmentos e grupos. Hoje, aqueles que se identificam com a religião evangélica representam um quinto da população do País: são mais de 20%.

Mas se o número de adeptos cresceu em algumas religiões, em contrapartida os especialistas identificaram uma redução significativa naquela que sempre fez parte da educação e da cultura das famílias brasileiras: o catolicismo. *O Novo Mapa das Religiões* demonstra, em mais uma pesquisa, que o percentual de fiéis católicos caiu bruscamente nos últimos 30 anos. Em 1972, quando o estudo foi feito pela primeira vez, apontava que o Brasil era praticamente dominado por estes adeptos. Eram 99,73%, praticamente quase toda a população do País. Em 2003 o número começou a dar sinais de mudanças no comportamento dos brasileiros: 74% era o índice. Em 2009 esse percentual caiu ainda mais: 68,4%. Praticamente 6% em um período de seis anos, uma média de

1% ao ano. A pesquisa apontou também o perfil dos adeptos. Jovens e mulheres foram os maiores responsáveis por essa nova realidade.

Mudanças de crenças

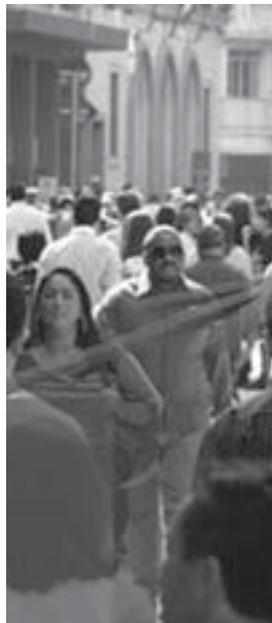
Com o estudo foi possível perceber que nas últimas três décadas, período em que as mulheres ganharam espaço nos mais diferentes aspectos dentro da sociedade e conquistaram o poder de escolha, elas acabaram migrando para outras crenças. Entre as opções, a religião católica esteve fora do novo estilo de vida das brasileiras. Já alguns brasileiros optaram por ficar sem religião – 5% das mulheres não possuem crença, e os homens que não têm religião representam 8,52%.

De acordo com Marcelo Neri, coordenador

do Centro de Políticas Sociais da FGV, os índices de composição religiosa da população já vinham se alterando ao longo dos anos, mas agora está mudando dez vezes mais rápido que nos 100 anos antes.

Os números demonstram o aumento de adeptos, em diversas religiões, e também do Espiritismo nos últimos tempos. Entretanto, sabe-se que a doutrina dos espíritos não busca o proselitismo. O livre-arbítrio, a liberdade de escolha e o respeito a toda e qualquer religião deve sempre estar em primeiro lugar.

Para acessar a pesquisa, *O Novo Mapa das Religiões*, realizada pela Fundação Getúlio Vargas, basta acessar o endereço eletrônico: <http://www.fgv.br/cps/religio/>



ENTRE EM SINTONIA COM A ESPIRITUALIDADE

RÁDIO RIO DE JANEIRO

Ajude a Emissora através do Clube da Fraternidade!
Ouça e informe-se no site: www.radioriodejaneiro.am.br

A RÁDIO QUE
TODA A FAMÍLIA
PODE OUVIR

RÁDIO RIO DE JANEIRO
1400 AM

“Contamos com os médicos de todo o mundo para acabar com o estigma contra a hanseníase”

(Tatsuya Tanami, diretor executivo da Nippon Foundation)

CLÁUDIA SANTOS / GUILHERME SIERRA

“Há muitos mitos e equívocos sobre a hanseníase. A doença é um problema de saúde pública, mas, depois de curada, não é mais transmissível. Como médicos, temos o dever de esclarecer dúvidas e bem informar a sociedade. Profissionais de todo o mundo certamente compartilharão deste anúncio”, declarou o brasileiro José Luiz do Amaral, presidente da Associação Médica Mundial (WMA), na abertura do Apelo Global 2012 pelo fim do estigma e da discriminação contra as pessoas atingidas pela hanseníase e suas famílias, lançado em 30 de janeiro, em São Paulo (SP), por iniciativa da Nippon Foundation – entidade que há mais de 40 anos é referência internacional em campanhas para eliminação da hanseníase no mundo e, neste ano, envolveu entidades médicas visando promover o aumento da consciência internacional sobre a questão.

“O 7º Apelo Global é apoiado pela Associação Médica Mundial e pelas associações médicas de vários países. Os profissionais qualificados têm o conhecimento e o entendimento dos fundamentos científicos dos fatos que constituem a hanseníase. É muito importante que eles mostrem ao mundo que a hanseníase é uma doença pouco contagiosa, não adquirida com um simples contato, que não existem fundamentos médicos para a isolamento de alguém que possua a doença, que existe um medicamento efetivo disponível e gratuito e que os pacientes do mundo inteiro podem ser curados com o tratamento apropriado”, declarou Tatsuya Tanami, diretor executivo da Nippon Foundation.

Segundo ele, pessoas atingidas pela doença há muito tempo são vistas como “amaldiçoadas” e sofrem discriminação. “São rejeitas pela sociedade e abandonadas. Foram forçadas a viver segregadas e confinadas em áreas distantes, isoladas ou até mesmo em ilhas remotas, por acreditar-se que seja uma doença altamente contagiosa, o que não é verdade. Aproximadamente 99% das pessoas têm imunidade natural ou resistência ao bacilo causador da hanseníase. É uma doença curável, o tratamento é gratuito e, portanto, não há espaço para a discriminação social”, explicou Tanami.

“Precisamos, definitivamente, nos ater a essas questões, chamando a atenção da sociedade e do poder público, demonstrando que o preconceito contra a hanseníase continua não resolvido. Sem medo do preconceito, novos casos podem ser descobertos mais precocemente, permitindo cura ainda nos estágios iniciais e evitando, dessa forma, o avanço para casos mais graves, aqueles que levam à amputação”, completou o diretor executivo da Nippon Foundation. Estima-se que de 2 a 3 milhões de pessoas tenham adquirido deficiência física em consequência da hanseníase.

Médicos em ação

“Com o Apelo Global, passamos a integrar uma série de ações da Nippon Foundation visando neutralizar o estigma que marca essa moléstia”, declarou dr. Florival Meinhão, presidente da Associação Paulista



Elke, Custódio, Fernando Oréfice, Joel Lastória, Fausto dos Santos, Tatsuya Tanami, Amaral, Florentino Cardoso e Florisvao Meinhão

“A Associação Médica Mundial recomenda a todas as associações médicas nacionais que defendam o direito das pessoas atingidas pela hanseníase e membros de suas famílias, que eles devem ser tratados com dignidade e livres de qualquer tipo de preconceito ou discriminação. Médicos, profissionais de Saúde e sociedade civil devem ser contratados na luta contra todas as formas de preconceito e discriminação.”

JOSÉ LUIZ AMARAL
Presidente da Associação Médica Mundial (WMA)

de Medicina (APM), entidade que sediou o evento.

“É uma doença fóbica, curável, mas que ainda apresenta números assustadores. A Associação Médica Brasileira (AMB) abre os braços para essa causa, para que os médicos conheçam o que é a doença, saibam que é curável e levem essa bandeira”, disse Florentino de Araújo Cardoso Filho, presidente da AMB.

é muito marginalizada e temos grandes desafios. Esperamos que o encontro de hoje seja reproduzido em muitos outros eventos médicos”, afirmou Arthur Custódio, coordenador nacional da entidade.

Internação compulsória

Cristiano Cláudio Torres, que teve a doença e foi internado de forma compulsória quando o Brasil adotava a prática aos portadores da doença e suas famílias, lembra do sofrimento que viveu. “Dói demais quando perdemos a cidadania e nossa liberdade. Não há pensão indenizatória que recupere isso”, disse.

Valdenora da Cruz Rodrigues, que vive em um antigo hospital colônia no Amazonas, lembrou, em depoimento, de ter sido levada para o local como um “animal”, de ter vivido de forma discriminatória, mas de ter superado o problema, e hoje luta para que isso não mais aconteça.

“Fomos apartados da sociedade e tratados com indiferença por ela. É preciso deixar claro de uma vez por todas que a hanseníase tem cura e os estigmas atribuídos a ela precisam ficar no passado”, finalizou Teresa Oliveira, representante da Morhan em São Paulo.

Artistas apoiam causa

Ney Matogrosso e Elke Maravilha participaram do anúncio do Apelo Global, lembrando que “sem amor ao ser humano” a questão da hanseníase no mundo não irá avançar. “Enquanto a doença for tratada como uma política e não com humanidade e compaixão, essas pessoas atingidas pela hanseníase

continuarão à margem da sociedade. A aids teve apelo porque chegou às classes média e alta. Tinha, portanto, poder de expressão. A hanseníase atinge os pobres, que não têm voz”, declarou Matogrosso. “O que mais me assusta é a indiferença das pessoas. Isso precisa mudar”, finalizou Elke.



Ney: “Doença deve ser tratada com compaixão”

APELO GLOBAL 2012

Apelo Global pelo fim do estigma e da discriminação contra as pessoas atingidas pela hanseníase e suas famílias

“A hanseníase é uma moléstia infecciosa de baixa transmissibilidade. Não se contrai hanseníase pelo contato ocasional. Ela pode ser curada com a poliquimioterapia, que mata as bactérias que a causam e impede a disseminação da doença. O diagnóstico precoce, seguido de tratamento, impede que ocorram as disfunções e deformidades associadas à hanseníase. Não há hoje meios médicos para isolar uma pessoa com essa enfermidade.

Apesar disso, pessoas afetadas por hanseníase ainda sofrem discriminação social, mesmo quando curadas. Famílias inteiras são marginalizadas e as consequências disso são devastadoras.

Os medicamentos podem curar a hanseníase, mas o estigma a ela associado somente será elimi-

nado com o amplo esclarecimento dessa doença à sociedade.

Desaparecendo o estigma social, muitas pessoas buscarão o tratamento. Novos casos serão detectados mais rapidamente, o que diminui a probabilidade de que se acompanhem de disfunções e deformidades. Será assim aliviado o peso que a hanseníase exerce sobre a humanidade.

Reafirmamos o direito das pessoas afetadas pela hanseníase a serem tratadas em qualquer hospital. Clamamos pelo fim da discriminação contra elas e seus familiares. Defendemos seus direitos para que possam viver com dignidade, como membros totalmente integrados na comunidade, com igualdade de acesso às oportunidades e beneficiando-se de todos os direitos humanos.”

Consciência internacional

O Apelo Global é uma iniciativa criada pela Nippon Foundation em 2006, com apoio de vários líderes do mundo, visando promover o aumento da consciência internacional sobre a questão. Até o momento, foram realizados seis Apelos Globais, com focos específicos: líderes do mundo (2006); representantes das pessoas atingidas pela hanseníase (2007); ONGs ativas

em direitos humanos (2008); líderes religiosos (2009); líderes empresariais (2010); e líderes das melhores universidades do mundo (2011). Dentre os brasileiros e entidades nacionais que já endossaram o Apelo Global estão o então Presidente do Brasil, Luiz Inácio Lula da Silva; o empresário Roger Agnelli, ex-CEO da Vale; e a Universidade de São Paulo (USP)

Preconceito e direitos humanos

No Brasil, até a década de 1980, a Lei Federal nº 610, de 13 de janeiro de 1949, recomendava o isolamento compulsório dos pacientes com hanseníase, que eram, então, mantidos em colônias. A mesma lei ordenava a entrega dos bebês de pais com hanseníase à adoção, o que levou milhares de famílias à separação. Essa situação perdurou até 1986, quando os antigos hospitais colônias – então chamados leprosilários – foram transformados em hospitais gerais. “Os muros foram demolidos, os portões abertos, mas a luta pelo reencontro dessas famílias ainda continua”, revela

Artur Custódio, coordenador nacional do Morhan. Hoje, a Lei Federal nº 11.520, de 18 de setembro de 2007, dispõe sobre a concessão de pensão especial às pessoas atingidas pela hanseníase que foram submetidas ao isolamento compulsório – porém, o benefício não se estende aos seus filhos. “Desde 2010, o Conselho Nacional de Saúde recomenda a aprovação de uma medida provisória que estenda as ações de reparação e indenização aos filhos separados dos pais durante a fase do isolamento compulsório de pacientes com hanseníase”, defende Custódio.

Doença tem cura e tratamento é gratuito

A hanseníase é uma doença crônica, também conhecida como lepra. Se uma área da pele apresenta queda dos pelos, manchas brancas ou avermelhadas, está ressecada e com sensação de formigamento e dormência, isso pode ser hanseníase. Em alguns casos, também pode haver diminuição da força muscular.

A doença afeta a pele e os nervos, e as manchas podem estar localizadas em qualquer parte do corpo. Normalmente, os locais mais comuns são as extremidades (braços, mãos, coxas, pernas e pés) e o rosto.

Assim que uma mancha com essas características for notada, deve-se procurar um dermatologista.

Isso porque a hanseníase tem cura, mas quando não há tratamento a doença pode causar deformidades, principalmente nas mãos e pés.

A hanseníase pode ser transmitida pelo contato com uma pessoa sem tratamento, através das vias respiratórias. Entretanto, a maioria das pessoas não adoece quando tem contato com a bactéria porque tem uma resistência natural para combater a doença.

O tratamento da hanseníase é fornecido gratuitamente pelo governo a todos os doentes. O tratamento é chamado de Poliquimioterapia (PQT), porque é composto por dois ou três medicamentos. O tratamento pode durar de 6 a 24 meses, dependendo do caso.

Movimento promove campanha para aprovação do Estatuto do Nascituro

O Movimento Nacional da Cidadania pela Vida (Brasil sem Aborto) está promovendo campanha nacional de coleta de assinaturas para a aprovação do Estatuto do Nascituro, conclamando as lideranças pró-vida de todo o País a "arregaçarem as mangas" e a fazer esse trabalho em defesa da vida humana, desde a concepção. "O Brasil já tem leis aprovadas como o Estatuto da Criança e do Adolescente, o Estatuto do Idoso e o Estatuto da Juventude. Chegou a hora de o Brasil ter o seu Estatuto do Nascituro, cujo substitutivo ao projeto de lei original já foi aprovado na Comissão de Seguridade Social e Família, mas precisa ser aprovado também por mais duas Comissões da Câmara dos Deputados. No momento ele está tramitando na Comissão de Finanças e Tributação, cujo relator é o deputado federal pelo Rio de Janeiro Jean Willys, do PSOL", explica Jaime Ferreira Lopes, fundador e atualmente vice-presidente nacional executivo do Movimento. É preciso coletar milhares de assinaturas para serem

entregues ao presidente da Câmara dos Deputados, exigindo a aprovação dessa lei, importante para garantir os direitos do bebê em gestação, desde o primeiro instante de vida, ou seja, a concepção. "Não basta sermos contra o aborto. Precisamos nos mobilizar a favor da vida, e esse projeto de lei é a oportunidade que temos de demonstrar efetivamente nosso compromisso com a defesa da vida humana", defende.

Para colaborar, basta clicar no link abaixo, imprimindo o abaixo-assinado, tirando mais cópias, distribuindo onde puder e coletando o maior número possível de assinaturas de apoio a este projeto de lei: <http://www.brasilsemaborto.com.br/docs/Versaoimpressa.pdf>.

O abaixo-assinado também pode ser assinado pela internet, no <http://www.ipetitions.com/petition/estatutodonascituro/>

Outras informações pelo telefone (61) 8117-9107 / 8150-1382 ou no site www.brasilsemaborto.com.br



Comunicação telepática entre animais e humanos. É possível?

IRVENIA PRADA

O biólogo contemporâneo inglês Rupert Sheldrake acha que sim. Desde a mais remota infância se sente fascinado pelos mistérios que envolvem o comportamento dos animais. Como explicar – questiona ele, o caso dos pombos-correio e ainda o das andorinhas inglesas que migram no outono para a África do Sul e na primavera retornam? E essa espécie de premonição que os animais demonstram antes do acontecimento de terríveis terremotos? E as centenas de relatos surpreendentes envolvendo animais domésticos do mundo todo, que lhe chegam com frequência? É o caso do cão Bobby, da raça Collie, que se perdeu em Indiana, nos EUA, e depois de um ano conseguiu voltar para casa, no Oregon, depois de percorrer cerca de 3 mil quilômetros! Também é a história da tartaruga da sra. Sharon Ronse, dos EUA, que sai para o local de alimentação toda vez que sua cuidadora simplesmente "pensa" em lhe fornecer a ração.

Relatos sobre "dons" excepcionais dos animais são frequentes. Em 2007 o *New England Journal Of Medicine* publicou artigo sobre o gato Oscar, que mora numa casa de repouso em Rhode Island e se enrosca num paciente sempre que presente sua morte, o que já se confirmou por mais de 50 vezes!

Sheldrake também vem se interessando por muitas das histórias de cães que demonstram claramente um comportamento indicativo de que "sabem" quando seus cuidadores (não gosto do termo "donos") estão voltando para casa. Ligou-se, como pesquisador, ao *Institute of Noetic Sciences, dos EUA (Califórnia)* e empreendeu uma série de pesquisas lidando com diversas variáveis, como mudança de horários e de meios de locomoção das pessoas, além de alternar intenção e ação de regressar para casa. Sheldrake concluiu ser muito provável que os cães e outros animais, como os gatos, se comuniquem telepaticamente com os seres humanos (Cães Sabem Quando Seus Donos Estão Chegando, Objetiva, Rio de Janeiro, 1999).



Sheldrake é fascinado pelos mistérios que envolvem o comportamento dos animais

Sheldrake é conhecido por sua teoria dos "campos mórficos ou morfogenéticos", espécies de matrizes eletromagnéticas dos seres e que se comunicariam entre si mediante ressonância de uns para com os outros, possibilitando os fenômenos de telepatia. Ele explica, particularmente em relação a cães e gatos, as razões históricas da importância desse "comportamento de boas-vindas": os filhotes de cães e gatos ficam sós, enquanto os adultos caçam. Assim, o regresso dos caçadores, para o "lar", reveste-se da mais alta importância para os pequenos, não apenas porque a presença dos pais lhes confere segurança, como também pelo fato de

que eles lhes trazem o tão esperado alimento. O ser humano acabou sendo inserido nesse enredo, uma vez que os cães convivem com a nossa espécie há cerca de 10 mil anos e, os gatos, há 4 mil.

Rupert Sheldrake é respeitado por uns e contestado por outros que, como refere, alimentam o "tabu contra qualquer tipo de investigação de paranormalidade, pois muitos céticos confundem defesa da ciência com a defesa de seu mundo pessoal". Num artigo para o jornal *Daily Mail*, o veterinário britânico Malcolm Welshman admite que já ouviu muitas histórias de clientes sobre a percepção extrassensorial de seus animais de estimação. Estudo

recente realizado por pesquisadores da Universidade da Flórida sugere que essa habilidade canina de "ler pensamentos" realmente existe – se não por um poder místico, pelo menos como resultado de passar mais tempo com humanos, pois descobriu-se que animais de estimação são melhores em interpretar a linguagem corporal dos humanos do que os que vivem na rua. Segundo Daniel Mills, especialista em Medicina Veterinária Comportamental na Lincoln University, da Nova Zelândia, é mais provável que o gato note certas mudanças bioquímicas do que tenha, de fato, um sexto sentido. A Medical Detection Dogs, uma instituição inglesa, tem treinado cães para ajudar a identificar pacientes com câncer de próstata, ao cheirar a urina do doente. Os cães também podem ajudar diabéticos – detectando por uma simples cheirada se há variação dos níveis de açúcar no sangue.

Penso que uma coisa não exclui a outra, ou seja, muitos animais têm, sim, essa capacidade de detectar, pelo olfato, variações químicas em substâncias que possam cheirar, mas também podem ter concomitantemente essa outra capacidade, de perceber telepaticamente informações exaladas por outras mentes, o que se pode aceitar tranquilamente como hipótese. O fato é que essas então inexplicáveis habilidades dos animais ainda merecem muito estudo e investigação.

Diante de assuntos como este que estamos comentando, sempre me vem à cabeça, o que consta de *O Livro dos Espíritos*, item 607-a: "... É nesses seres (os animais) que estais longe de conhecer inteiramente..."

E põe "longe" nisso!



Irvénia Prada é veterinária e membro da Associação Médico-Espírita do Brasil (AME-Brasil)

Para assinar a **Folha Espírita**
ligue: (11) 5585-1977 ou acesse nosso site www.folhaespirita.com.br

História da Evolução Espiritual da Humanidade
Edgard Armand
TRILOGIA + de 300 mil livros vendidos

 Os Exilados da Capela 176 págs. 14 x 21 cm Nova edição com o novo Epílogo Armand faz sobre a história de sua evolução nos espíritos. R\$22,00	 Na Corrida do Tempo 96 págs. 14 x 21 cm Substituído por histórias presentes em livros publicados em português. R\$14,00	 Almas Afins 126 págs. 14 x 21 cm A história da Espiritura em sua história e evolução. Lançada e atualizada em 10 anos. R\$15,00
--	--	--

www.folhaespirita.org.br
Altares

NOVO SATÉLITE

TVCEI e TV MUNDO MAIOR AGORA JUNTAS NO MESMO SATÉLITE

A partir do dia 7 de novembro de 2011, a TVCEI e a TV Mundo Maior iniciam uma importante parceria que irá beneficiar a divulgação espírita através do teleáudio.

Esta união de experiências irá trazer para os telespectadores uma TV Espírita muito mais forte, consolidada e com uma programação ainda melhor, além de ampliar a área de cobertura, através do sistema CI e diversas operações de TV a cabo.

A PROGRAMAÇÃO SERÁ INTENCALADA EM TRÊS HORAS PARA CADA EMISSORA

Dados para acessar com antena parabólica:
Satélite StarOne C2 (banda C digital)
Frequência: 3944 MHz
Symbol Rate (SR): 1873

Qual que possui o kit de recepção da TVCEI poderá manter o mesmo receptor, bastando trocar a antena para outra compatível com banda C digital. O sinal do Estreito do Sul já está desativado.

Informações: www.tvcei.com/satelite



Educa a Tua Alma

Todo mundo tem um lado bom

SANDRA MARINHO

Sabiam que um exercício que devemos fazer constantemente é buscar o lado bom das pessoas? Reconheço que nem sempre é tarefa fácil. Mas se estamos empenhados no trabalho da reforma íntima, se estamos comprometidos com a nossa mudança interior, precisamos aprender a nos relacionar com as pessoas, sem esperar muito delas. Afinal, estamos longe de ser a exemplificação viva da perfeição! Somos seres interdependentes, que precisam trocar experiências, aprender uns com os outros. E esse aprendizado deve acontecer num clima de paz e respeito.

Outro dia li uma mensagem no site Momento Espírita que exemplifica bem essa situação. É sobre um dirigente de uma agência funerária que já tinha organizado muitos enterros, mas nenhum o havia comovido tanto quanto o do velho Hank, o homem mais desprezado da cidade. Um dia, o prefeito comunicou ao agente funerário a morte do velho Hank e pediu que se incumbisse dos funerais. O enterro não seria muito concorrido; "pois havia muita gente que ficaria satisfeita de ver o velho sete palmos debaixo da terra!"

Hank viveu por muitos anos numa solitária cabana, acompanhado por uns seis cachorros vadios. Tinha construído uma cerca em volta de todo o terreno e não permitia a entrada de ninguém. Uma vez por semana, ia à cidade comprar alimentos e embebedar-se. E, além de tudo, era brigão.

O velho Hank não era religioso, mas, de acordo com os costumes, o agente funerário pediu a um pastor que fizesse a cerimônia.

– Não vai ser fácil para o senhor. Não há muito que dizer de bom sobre o velho Hank. Bastará a leitura de uma página das Escrituras e nós o enterremos logo – disse o agente ao religioso.

Mas o sacerdote, alma generosa, respondeu-lhe



que nunca conheceu alguém que não tivesse um lado bom. No dia seguinte, quando os dois almoçavam num restaurante local, o sacerdote perguntou a uma mulher que os estava servindo se ela sabia de alguma coisa boa que o velho Hank tinha feito enquanto vivo.

A mulher, surpreendida, falou:

– Agora já posso contar o segredo do velho Hank!

E tirando uma caixa escondida sob o balcão, continuou:

– Durante muitos anos, o velho comeu aqui, quando fazia a sua visita semanal à cidade. Todas as

vezes deixava comigo algum dinheiro para que eu guardasse a fim de comprar presentes para as crianças pobres no Natal.

E completou:

– Vejam, há quase 40 dólares. Ele sempre completava 50, no Natal.

Foi então que o pastor teve a ideia de chamar para o funeral todas as crianças da escola pública e, na hora do serviço fúnebre, convidou para que se aproximassem as 21 crianças que levantaram as mãos quando ele perguntou:

– Quem já recebeu um presente de um amigo desconhecido?

E começou a discursar:

– Hank, aqui viemos para enterrar-te. O caixão está nu, pois ninguém teve o gesto de colher nem mesmo algumas flores silvestres para enfeitá-lo. Mas, meu caro Hank, eu jamais enterrei alguém sem uma homenagem de flores e tu não serás o primeiro. Tu tens, afinal de contas, alguns amigos aqui, mas eles não te conheceram a tempo de trazer-te flores. Em todo caso, formaram aqui uma grinalda das mais belas flores que crescem no jardim de Deus: as crianças, às quais tu proporcionaste momentos de felicidade. Muito lindo!

Pois é, caros amigos leitores, todos nós, filhos de Deus, temos um lado bom! Basta ter boa vontade para procurar, que a gente acha!



Sandra Marinho é palestrante do Grupo Espírita Cairbar Schutel e apresentadora do programa Portal de Luz, responsável pela seção Educa a Tua Alma, exibido pela TV aberta, sábados às 9 horas, e no site da TV Mundo Maior

papo cabeça

Não caia nos mesmos erros

Foi dada a largada para mais um ano escolar. Se ligue, não cometa os mesmos erros do ano passado. Não deixe que a preguiça tome conta da sua vida. Aproveite o máximo possível o tempo dedicado às atividades do colégio para que, ao chegar o fim do ano, os problemas não se tornem uma bola de neve impossível de administrar.

Muitos jovens veem o estudo e a escola como algo complicado e até mesmo chato. Essa postura faz com que as dificuldades se acumulem. Professores, recursos tecnológicos e aulas dinâmicas são importantes para a aprendizagem dos alunos, no entanto, somente o professor nesse processo não é suficiente. O aluno tem de dar sua contribuição, aproveitar o máximo possível o que seu professor pode lhe oferecer.

É preciso: disciplina, participação, motivação, interesse e metodologia adequada, para que o resultado seja positivo. Nesse sentido o aluno deve ter em mente que sem sua participação efetiva não há como aprender.

Seguem abaixo algumas sugestões simples que podem ajudar nessa caminhada rumo ao saber.

No colégio

Evite conversas e brincadeiras durante as aulas. O mau comportamento atrapalha a aprendizagem. Muitas vezes uma aula bem absorvida pode representar um menor tempo de estudo em casa.

Preste atenção nas explicações dos professores! Quanto mais você aprender em sala, menores serão suas dificuldades. Pergunte sempre que tiver dúvidas.

Em casa

Pratique atividades físicas e mantenha a boa alimentação, pois um corpo saudável reflete em uma mente saudável. Deixe o seu sono em dia, durma no mínimo oito horas.



Defina um horário do seu dia para se dedicar aos estudos. Monte um quadro e siga religiosamente. Faça um planejamento de tudo que tem de estudar para não ficar nada pendente. A cada hora de estudo faça um intervalo de dez minutos. Tenha em mente que deixar para estudar um dia antes da prova é uma grande roubada.

Para estudar e fazer as tarefas escolha um local calmo, claro e bem ventilado e, de preferência, que seja do seu agrado. Não deve haver nenhum elemento que possa desviar a sua atenção, como rádio, televisor, telefone, computador.

Tente se concentrar no máximo possível. Procure se interessar mais pelo que você estuda. Mas a concentração tem um limite e quando o limite dela é ultrapassado é melhor parar, relaxar, para depois retomar, se for o caso.

Faça as tarefas e trabalhos propostos pelos professores com compromisso, dedicação e capricho. Seja organizado! Os materiais que serão utilizados devem estar próximos.

Incluindo hábitos saudáveis no seu dia a dia você aumenta sensivelmente o rendimento escolar. Experimente, ouse. Boa sorte!

(WJG)

cantinho do evangelizador

Para criar, rir e refletir

WALTER GRACIANO JR.

Desde o princípio da codificação da Doutrina Espírita, a divulgação foi de grande importância. Os bandeirantes do Espiritismo utilizaram todos os meios possíveis e imagináveis para propagar os ensinamentos vindos do Plano Espiritual. Com o passar do tempo e a evolução dos meios de comunicação, o Espiritismo passou a ser divulgado de diversas formas: jornais, revistas, programas de TV, rádio, cinema e internet, entre outros. Relativamente nova no meio espírita, mas com grande influência nas escolas de evangelização infantojuvenil, as histórias em quadrinhos ou tirinhas são uma ótima atividade para ser realizada com crianças, jovens e adultos.

A linguagem das histórias em quadrinhos mistura três elementos importantíssimos: a imagem, o texto e a sequência. Por meio deles, os quadrinhos demonstram seu inegável potencial comunicativo para transmitir conceitos, hábitos e conteúdos doutrinários. Um exemplo de sucesso é o blog criado pelo designer gráfico pernambucano Wilton Pontes, o "Espiritirinhas. Para Rir e Refletir". Segundo ele, "são tirinhas sobre o Espiritismo e o Movimento Espírita. Nelas você vai encontrar histórias que refletem o dia a dia de uma casa espírita na qual, de forma cômica, podemos observar pequenos enganos, atitudes, mal-entendidos e lições para refletirmos sobre nosso comportamento".

Além de serem trabalhadas em sala de aula para reflexão e desenvolvimento de conteúdos estudados, as histórias em quadrinhos também podem ser criadas pelos alunos.

Desenvolvimento das histórias em quadrinhos

Produzir uma história em quadrinhos é, em geral, uma atividade coletiva – há quem escreva, quem desenhe e quem pinte – e pode ser desenvolvida em quatro etapas:

Primeira: após a pesquisa sobre o tema, cada grupo terá uma abordagem diferente. O evangelizador pode incentivá-los tomando como apoio a ideia de que quadrinhos são sequenciais e, portanto, contam uma história que tem começo, meio e fim. Nessa etapa, os alunos irão escrever as falas para seus personagens e começar a dividir a ação em quadros.

Segunda: é a hora da escolha do posicionamento para os personagens nos quadros. A criatividade dos alunos para desenhos e cores dará vida aos textos por eles mesmos criados a partir das aulas e por meio de pesquisas.

Terceira: após a execução das histórias em quadrinhos, os alunos organizarão uma exposição dos trabalhos – os quadrinhos produzidos e as pesquisas visuais –, que podem ser afixados em papel-cartão ou cartolina, como painéis que serão apresentados e expostos para toda a classe.

Quarta: faça um grande círculo na sala de aula e peça aos alunos que façam uma reflexão conjunta sobre a experiência que tiveram ao aprender os conteúdos e ao recriar, com os próprios estilos de histórias em quadrinhos, o tema estudado.

Leia também: História em quadrinhos traz biografia de Kardec e As Aventuras de Chico Xavier, na edição de novembro de 2011 da Folha Espírita – www.folha-espírita.com.br

Fonte: <http://www.usp.br/nce/educom/j/paginas/dumont.pdf>



Walter Graciano Júnior é pedagogo (graciano@fohaespírita.com.br)

INSTITUTO BAIRRAL
Clínicas Psiquiátricas

Tratamento em unidades específicas para cada perfil diagnóstico, cada uma delas dotada de sua própria equipe técnica multiprofissional. As edificações situam-se em meio a 40 hectares de área verde, disposta em sua infra-estrutura de piscinas, quadras poliesportivas, gramados de futebol, cancha de bochas, quadras de tênis, cine-teatro, ateliês de terapia ocupacional e extensas áreas de convivio.

O Instituto Bairral é mantido pela Fundação Espírita "Américo Bairral", entidade filantrópica sem fins lucrativos, e localiza-se a 170 km de São Paulo, na região das estâncias de Águas de Lindóia e Serra Negra. Mantém convênios com as principais entidades e planos de saúde.

Rua Dr Hortêncio Pereira da Silva, 313 - Fone (19) 3863-8400
ITAPIRA(SP) - CEP 13970-905
E-mail: bairral@bairral.com.br - Site: www.bairral.com.br

música

rir e
refletir

Barbeiro terapeuta

RICHARD SIMONETTI



Freguês novo, o velho certamente gostou do corte, porquanto comparecia semanalmente.

O barbeiro, sensato e honesto, logo avisou: – Devo dizer-lhe que estou ganhando seu dinheiro praticamente sem trabalhar. Uma semana é muito pouco para retoques.

Surpreso, ouviu a explicação do assíduo cliente: – Sei disso, meu amigo. Ocorre que não venho aqui apenas para cuidar dos cabelos. Quero conversar. Você é excelente ouvinte, o melhor que já encontrei. Conto meus casos, falo de minha vida, meus problemas... Não sabe o bem que me faz! Saio daqui de alma leve!

Notável, amigo leitor! O barbeiro funcionava para o cliente idoso como terapeuta, cuja eficiência exprimia-se na rara capacidade de ouvir.

A formação de um psicólogo, o cuidador das almas, embora nem sempre acredite que existam, exige anos de estudos, pesquisas e treinamento, a fim de que se torne um profissional habilitado e competente.

Mas a lição básica, simples, a mais eficiente, resume-se em... aprender a ouvir!

É meu caminho para pacificar o cliente e definir a natureza de seus problemas.

Depois, com leves toques, sem a pretensão de impor princípios, ajudá-lo a escolher as melhores opções.

Imagine, leitor amigo, o que seria de nós, se ao orarmos não houvesse ninguém lá em cima com disposição para nos ouvir!

Quando nossa oração, proferida com o motor do sentimento e o combustível da fé, eleva-se às alturas, endereçada aos poderes espirituais que nos governam, jamais encontra ouvidos moucos, surdos ou nossos apelos.

Se não esquecermos o espírito de submissão aos designios divinos, que deve marcar nossos contatos com o Céu, a resposta poderá não atender aos nossos desejos, mas sempre nos garantirá fortaleza de ânimo e discernimento, favorecendo o mais importante: a paz no coração.

Diz Jesus, enunciando a Regra Áurea do Cristianismo (Mateus, 7:12):

Tudo o que quiserdes que os homens vos façam, fazei-o assim também a eles.

Pergunto-lhe: Ao nos procurar, o que o familiar atribulado, o amigo angustiado, o colega de serviço preocupado, o transeunte necessitado, esperam em princípio?

Elementar: que favoreçamos seu desabafo.

E não é só isso. Conflitos seriam evitados, pendências seriam resolvidas, se soubéssemos ouvir o outro, com a disposição de admitir que ele possa estar certo e que, não raro, estamos equivocados em nossa postura.



Richard Simonetti (simonetti@folhaespirita.com.br) é escritor e presidente do Centro Espírita Amor e Caridade, em Bauri (SP)

Um só Pastor e um só rebanho

ROBERTO LÚCIO VIEIRA DE SOUZA

“O progresso fará que todos os povos da Terra se achem, um dia, reunidos, formando uma só nação!” (Pergunta 789 – O Livro dos Espíritos)

“Ainda tenho outras ovelhas que não são deste aprisco; também me convém agregar estas, e elas ouvirão a minha voz, e haverá um rebanho e um Pastor.” (João, 10:16)

Certamente, embasado no versículo acima, do evangelista João, quando o Cristo nos afirma tal possibilidade, muitas criaturas sustentem em suas mentes essa ideia de uma única nação na Terra.

Em verdade, esse tema nos remete à questão da unidade e unificação.

Os Espíritos, movidos pela sabedoria da Revelação, afirmam não ser possível a construção de um único bloco de nação em nosso planeta. Lembra-nos da questão da alteridade, ou seja, das diferenças que demarcam as individualidades.

Da mesma forma que pensar em perfeição universal não pode nos levar a uma visão de clones espirituais, criaturas semelhantes e de comportamentos unificados, agindo como autômatos, sob a coordenação de um roteiro de atitudes, à semelhança de passos de balé em um grupo de dança. Não é lógico crer que os homens na Terra, movidos por diferenças geográficas e culturais, reúnam-se num monólito político-social, atuando de uma maneira mecânica e irrelaxada.

Vejam o exemplo atual da criação de uma comunidade econômica, numa área pequena do planeta, que vem enfrentando enormes desafios para a sua sustentação, diante das posturas culturais e sociais diferenciadas dos povos que a constituíram.

Demonstra-se claramente a dificuldade de se agregarem emantes e grupos sociais diferenciados, aculturados de forma diversa, e as sérias consequências quando os interesses de alguns são ameaçados ou agredidos. O que sustenta a comunidade europeia é o desejo de superar ou competir com a grandiosidade de um país como é o caso dos Estados Unidos.

A humanidade encontra na diversidade um desafio para o seu próprio crescimento. As diferenças são convites à tolerância, e uma determinação, no sentido de que a cooperação e a solidariedade são os únicos instrumentos seguros para a continuidade da própria vida.

Segundo o ensinamento dos Benfeitores que auxiliaram Kardec na Codificação, a diversidade das leis sociais, oriundas de costumes e necessidades particulares de determinadas comunidades, não impede o real sentido de unidade, que é o fruto da afetividade, que tem como alicerce o amor.

Nesse sentido, os Espíritos são claros em dizer que as leis sociais, quando tiverem como base a caridade, promoverão um mundo de paz e felicidade. Ao tempo em que isso se torne realidade, estarão desaparecendo da Terra dois comportamentos, cujas presenças determinam ainda o nosso grau de inferioridade: ou seja, a violência e a exploração do outro.

Na verdade, o que dissemina a criança não são os aspectos que individualizam os povos, quais sejam: a língua, a cultura e os costumes. Os grandes construtores da separatividade das nações são o desejo de exploração e o uso da força para que se realize essa exploração social e econômica, frutos diretos do egoísmo.

É importante ressaltar a lembrança dos Espíritos, quando afirmam que “a humanidade progride por

meio dos indivíduos, os quais pouco a pouco se melhoram e se instruem”.

Assim, o progresso social realiza-se com a transformação da individualidade; e as nações crescem na medida do resultado da soma das bagagens auferidas pelas criaturas. Desse modo, está demarcada outra situação de alteridade, em que a possibilidade e a realização individual se apresentam em níveis variados tanto quanto forem os elementos dessa coletividade.

Some-se a essa condição o fato da participação de homens especiais (tanto intelectual quanto moralmente), os quais periodicamente visitam os povos, impulsionando-os e arrastando-os para uma evolução acima das possibilidades reais da grande maioria daquele povo. São mensageiros divinos a serviço da lei de progresso, missionários da misericórdia do Pai.

Diante de tais lembranças, podemos ainda recordar que a própria condição da geografia terrestre em nada facilitaria a existência de uma única nação. Mesmo progressos, como a própria internet, não são suficientes para a construção desse bloco maciço com a mesma proposta e coordenação.

Por isso, Deus faculta às criaturas inúmeros mundos em diversificados planos de ação, para que os semelhantes possam ali se reunir, permitindo que os que fiquem na retaguarda evolutiva façam suas caminhadas em seu próprio tempo e através de suas reais conquistas.

Quando Jesus fala de um só Pastor e um só rebanho, Ele se reporta ao grupo de espíritos vinculados a sua sustentação, diante das posturas culturais e sociais diferenciadas dos povos que a constituíram. Como nos resalta Emmanuel no livro *A Caminho da Luz*, psicografia de Chico Xavier, cujo compromisso círmico anterior determinava essa reunião a posteriori, numa reconstrução de caminhada milenar.

Esses deverão se reunir de alguma forma e em algum lugar, para dar continuidade a um trabalho já determinado, que os unira anteriormente e que, pelo desrespeito à Lei Divina, fez com que eles fossem trazidos para a Terra, num estado de provas e expiação, para aqui resgatarem os seus desenganos e, ao mesmo tempo, oferecerem aos seus habitantes recursos para o progresso.

A dinâmica do nosso planeta, como pode se deduzir das colocações de Allan Kardec em *O Evangelho segundo o Espiritismo*, no capítulo Meu Reino não É deste Mundo, manterá aqui na Terra, após os tempos de transição espiritual do orbe, os espíritos já mais preparados e em condições para a regeneração; e aqueles que se mantiveram atrasados ou rebeldes diante do processo de chamamento para a mudança deverão ser transmigrados para outros mundos, de acordo com os seus estados evolutivos. De forma semelhante, os espíritos moralmente mais evoluídos serão transferidos para os chamados mundos felizes, condição superior ao de regeneração.

Dentro do contexto moral, portanto, haverá um momento na Terra em que o bem passará a prevalecer e os estados doentes, hoje presentes no planeta, desaparecerão.

Nesse sentido, o Evangelho, como a grande e mais elevada cartilha moral do orbe, será o grande farol a dirigir as criaturas, que agirão como um só povo, sem necessariamente uma só estrutura política e geográfica, sob a égide do Mestre Jesus, o grande Pastor de nossa Humanidade.

A guerra que cultivamos todos os dias

W. A. GUIN

“A guerra desaparecerá um dia da face da Terra! – Sim, quando os homens compreenderem a justiça e praticarem a lei de Deus. Então, todos os povos serão irmãos.” (Questão 743, de *O Livro dos Espíritos*, de Allan Kardec)

Equivocadamente, pensamos que a guerra se configura apenas em conflitos bélicos entre as nações, onde os povos, fazendo uso de armamento pesado e de alta tecnologia, lançam-se uns contra os outros, movidos por interesses de toda ordem, em verdadeiras carnificinas.

Sem dúvida, essa é uma guerra ostensiva, que chama a atenção pela agressividade exacerbada, pelos prejuízos visíveis e pelo sofrimento profundo que causa às pessoas, mas outras formas de guerra existem que provocam imensos males à humanidade e que nem sempre são vistas com indignação.

Guerreamos quando cultivamos no pensamento a ideia de ferir alguém ou de prejudicá-lo de alguma forma, mesmo que não materializemos o nosso desejo, pois que criamos ao nosso redor um campo vibratório de natureza inferior, capaz de emitir energia pestilenta, que tanto machuca nosso oponente quanto a nós mesmos.

Guerreamos quando atuamos em nossas atividades profissionais fazendo terrorismo contra os nossos concorrentes, entendendo que o sucesso deve ser somente nosso e que aos demais restem apenas derrotas e fracassos.

Guerreamos quando agimos no meio social em que militamos como peça destoante do equilíbrio e da sansez, espalhando confusões, intrigas e malquerenças, contribuindo para a formação de ambientes desajustados e infelizes.

Guerreamos quando dentro do lar não sabemos conviver com os demais familiares, semeando a discórdia, a agressividade, a falta de educação ou plantando o medo e a insegurança em nome do respeito.

Guerreamos quando não conseguimos identificar, no irmão de caminhada, alguém que também deseja viver em paz e que segue sua vida procurando

a felicidade.

Guerreamos quando alimentamos, descuidadamente, o egoísmo e o orgulho em nosso coração, essas terríveis chagas que tantos males e dissabores têm provocado em nosso meio social, fazendo correr inúmeros rios de lágrimas e nascer enormes montanhas de dor no contexto social em que vivemos.

Guerreamos quando acreditamos ser melhores e mais importantes que os outros e que somente os nossos direitos devam prevalecer, custe o que custar.

Guerreamos quando entendemos que temos direitos a privilégios e deferências especiais, a destaque e honrarias, pois que nesse momento estamos subindo em pedestais ilusórios, restando a outros a condição de bajuladores ou de admiradores. Como podemos observar, a guerra é muito mais ampla e nefasta do que aparenta.

Um avião bombardeiro, um míssil poderoso, um canhão de longo alcance fazem um verdadeiro arrasamento, destruindo, matando, mutilando, liquidando com as esperanças de tantas criaturas. Mas ações de desequilíbrio, insensatez, indiferença e descaço para com os semelhantes promovem tragédia da mesma intensidade no seio das coletividades humanas.

Por certo, quando compreendermos, conforme nos ensinam as valiosas e inesquecíveis lições de Jesus Cristo, que somos filhos do mesmo Pai Celestial e que todos carregamos na intimidade os mesmos desejos de felicidade e de desfrutar uma vida de paz, e que somente alcançaremos tais conquistas quando “armos uns aos outros”, haveremos de laborar para que não existam guerras de espécie alguma.

Nesse dia, então, entenderemos que a nossa serenidade só será possível quando todas as criaturas asserenarem.

Refletimos...



Waldenir Aparecido Guin (waguin@folhaespirita.com.br) é administrador de empresas, escritor e pres. da Associação Beneficente Irmão Mariano Dias, em Votuporanga (SP)

Está preocupado com a maneira de beber de alguém?
O AL-ANON PODE TE AJUDAR!
Grupos Familiares Al-Anon
Grupo Guarani
Rua dos Jornaleiros, 201-A
Jardim
Reuniões Terças e Sábados das 18h às 20h
Serviço de Informações "SIPALANON" (11) 3228.7425
www.al-anon.org.br
AJUDA PARA FAMILIARES E AMIGOS DE ALCOÓLICOS

REDE BOA NOVA DE RÁDIO, A COMUNICAÇÃO EM PROL DE UM PLANETA DE REGENERAÇÃO.
Sintonias Via Rádio
Grande São Paulo: Rádio Boa Nova 1430 AM
Sorocaba e Reg. Sorocaba: Rádio Boa Nova 1600 AM
Mauá - SP: Rádio Boa Nova 1140 AM
São João do Rio Preto: Rádio Boa Nova 720 AM
Jandira SP: Rádio Boa Nova 870 AM
Sintonias Via Parabolica
Parabólica Sorocaba: Rádio Boa Nova 1430 AM
Parabólica Sorocaba: Rádio Boa Nova 1600 AM
Parabólica Sorocaba: Rádio Boa Nova 1140 AM
Parabólica Sorocaba: Rádio Boa Nova 720 AM
Parabólica Sorocaba: Rádio Boa Nova 870 AM
Rádio Via Internet
www.radiobonova.com.br - Ouça (ao vivo) - DDL (gratuito)
rede@radiobonova.com.br
(11) 3457.2900 - 0800 879 50 11

O que disse Kardec sobre a transição planetária?

A Folha Espírita continua a responder aos leitores, nesta edição, sobre as matérias difundidas no livro Não Será em 2012, Chico Xavier Revela a Data-Limite do Velho Mundo.

Desta vez, é Geraldinho Lemos quem responde aos que criticam as revelações de Chico Xavier, feitas em 1986. Nesta entrevista, ele relembra a teoria de Allan Kardec sobre a presciência e reafirma que a revelação de Chico Xavier tem o devido respaldo nos ensinamentos do Codificador. Afirma também que um espírito como o do médium de Emmanuel tem envergadura moral para relatar visões do além, que venham a auxiliar a humanidade a atravessar o pior período de sua história. E o faz com a finalidade de contribuir para que os seres humanos façam a melhor escolha. "Está nas possibilidades dos espíritos prevenir-nos do conjunto, se convier que sejamos avisados. É assim, por exemplo, que, pelo conjunto das circunstâncias, podem os espíritos prever que uma guerra se acha mais ou menos próxima, que é inevitável, sem, contudo, poderem predizer o dia em que começará, nem os incidentes pormenorizados que possam ser modificados pela vontade dos homens."

Folha Espírita – Qual a relação entre a faculdade mediúnic da presciência e a transição planetária?

Geraldinho Lemos – Vemos a relação direta entre uma coisa e outra chancelada nas sagradas escrituras, especialmente em Atos dos Apóstolos, capítulo II, versículos 17 e 18, que repete os dizeres do profeta Joel (II, 28 e 29) lembrando que "nos últimos tempos, diz o Senhor, espalharei do meu espírito sobre toda a carne; vossos filhos e vossas filhas profetizarão; vossos jovens terão visões e vossos velhos terão sonhos. Nesses dias, espalharei do meu espírito sobre os meus servidores e servidoras e eles profetizarão".

FE – Então quer dizer que o dom da profecia, ou para nós espíritas a mediunidade da presciência, é uma ocorrência natural e prevista nas sagradas escrituras para acontecer exatamente no final dos tempos?

Geraldinho – Exatamente. Não há nada de estranho na faculdade de profetizar o futuro, tanto é assim que as sagradas escrituras estão cheias de exemplos dessa natureza e o último livro do Novo Testamento é o Apocalipse de João Evangelista, que vislumbrou o futuro da humanidade por sua faculdade extraordinária de antevê-lo.

FE – Em que ponto da Codificação Espírita podemos encontrar respaldo doutrinário para compreender esse assunto tão palpante e transcendente?

Geraldinho – Vamos encontrar o codificador Allan Kardec se ocupando do tema exatamente em todo o capítulo XVI do livro A Gênese, no qual ele, baseando-se em suas observações e reflexões sobre os ensinamentos dos espíritos superiores, elabora a excelente Teoria da Presciência.

FE – Quais os pontos fundamentais da Teoria da Presciência de Allan Kardec?

Geraldinho – Ele diz, por exemplo, no item 3: "Os espíritos desmaterializados são como o homem da montanha; o espaço e a duração do tempo não existem para eles. A extensão e a penetração da vista são proporcionadas à depuração e à elevação que alcançaram na hierarquia espiritual." No item 4 afirma: "Como o homem tem de concorrer para o progresso geral, como certos acontecimentos devem resultar de sua cooperação, pode convir que, em casos especiais, ele pressinta esses acontecimentos, a fim de lhes preparar o encaminhamento e de estar pronto a agir, em chegando a ocasião. Por isso é que Deus, às vezes, permite se levante uma ponta do véu; mas sempre com um fim útil. Tal missão pode, pois, ser conferida a alguns espíritos bastante adiantados para desempenhá-la." Mais adiante, no item 8, Kardec escreve: "Tal faculdade é inerente ao estado de espiritualização, ou de desmaterialização. Acontecimentos pertencentes ao futuro podem assim ser preditos." E no item seguinte, o 9, ainda reforça: "É uma faculdade inerente e proporcionada ao estado de desmaterialização da criatura."

FE – Muito lógica a colocação de Allan Kardec. A partir dela nós compreendemos de imediato o porquê de Chico Xavier e também do espírito Emmanuel terem tido essa visão de longo prazo. São espíritos já bastante desmaterializados e, portanto, capazes de ver mais além...

Geraldinho – Sem dúvida alguma. Quem em sã consciência poderá questionar a perfeita capacidade espiritual tanto de Chico Xavier quanto de Emmanuel, cuja história de espiritualização transcende à nossa mediocridade terrena? Ambos enquadram-se perfeitamente dentro do conceito elaborado por Kardec na Teoria da Presciência, segundo o qual quanto mais desmaterializado está o espírito, encarnado ou desencarnado, mais capacidade ele tem para vislumbrar o futuro. Quem questionar isso está indo contra a própria codificação, e o pior, não reconhecendo a espiritualidade manifesta dos dois apóstolos do Cristo em tempos modernos, cujas vidas de renúncia e amor à Verdade Consoladora e ao Bem Geral foram um atestado sublime de suas próprias moralidades elevadas.

FE – Segundo Kardec, quando é que essa faculdade se desenvolve?

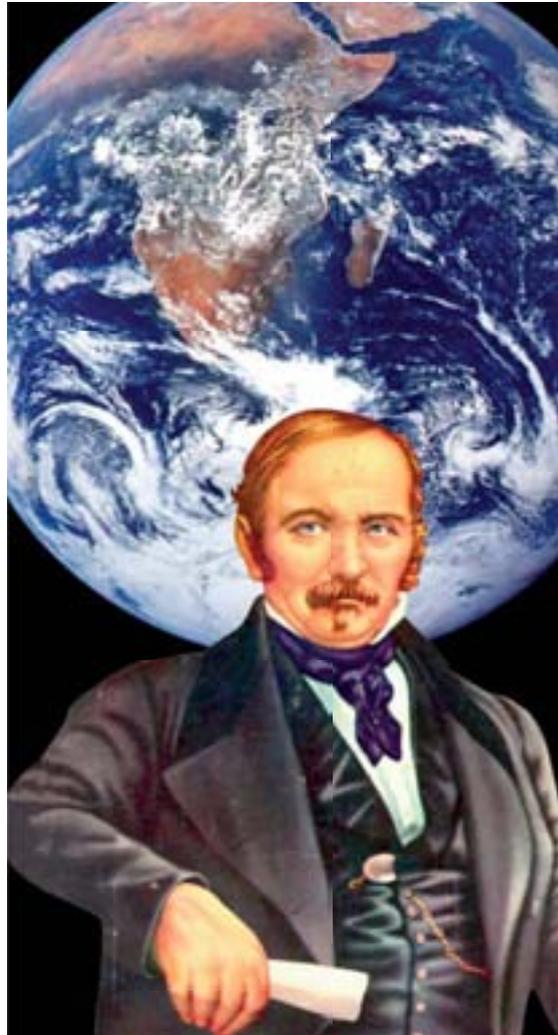
Geraldinho – No item 6 ele diz: "É assim que em certas ocasiões essa faculdade se desenvolve providencialmente na iminência de perigos, nas grandes calamidades, nas revoluções. Nada, pois, tem de sobrenatural o dom da predição. Ele se funda nas propriedades da alma e na lei das relações do mundo visível com o mundo invisível." Veja-se que esse trecho de Kardec está em perfeita sintonia com as sagradas escrituras, especialmente nas passagens mencionadas acima do profeta Joel e do Atos dos Apóstolos, em que se afirma que nos últimos tempos a faculdade da profecia seria dada aos servidores do Senhor. Desde o advento do Espiritismo estamos cientes que entramos numa fase perigosa de transição planetária, ao final da qual a Terra ingressará na comunidade universal dos planetas em regeneração. Esses tempos são os últimos da Terra de expiação e de provas e por isso mesmo é natural que sintamos o entrechoque nas vibrações antigas com aquelas que nos convocam ao mundo novo de mais paz, mais justiça e mais amor. Não podemos desconsiderar que vivemos sim na iminência de perigos e grandes calamidades. Daí, naturalmente, Deus permite que seus servidores mais leais e elevados, como sejam Chico Xavier e Emmanuel, venham providencialmente nos avisar desses perigos mais adiante.

FE – Quer dizer então que o nosso destino está definitivamente selado?

Geraldinho – Depende do sentido da pergunta. No sentido do Bem Maior sim, o nosso destino está selado na certeza de que fatalmente a Terra ingressará no rol dos mundos de regeneração, ascendendo na escala evolutiva. Isso é da ordem Divina e nada nem ninguém poderá se interpor aos desígnios do Criador. Agora, o caminho pelo qual nós vamos chegar lá, esse não está selado, porque depende eminentemente de nosso livre-arbítrio individual e coletivo.

FE – Kardec enfatizou isso?

Geraldinho – Sem dúvida. Veja no item 14 da mesma Teoria da Presciência o que ele afirma: "Pode, portanto, ser certo o resultado final de um acontecimento, por se achar este nos desígnios de Deus." O mundo de regeneração está nos desígnios de Deus, assim nos ensinaram os espíritos da codificação, então para lá rumamos independentemente da nossa vontade. Agora veja o que Kardec aduz: "Como, porém, quase sempre, os pormenores



e o modo de execução se encontram subordinados às circunstâncias e ao livre-arbítrio dos homens, podem ser eventuais as sendas e os meios." Ora, aí está claramente o papel que nos cabe desempenhar. Cada um de nós, individualmente ou de forma coletiva como nação, está aclamado pelas forças superiores da Vida a agir com responsabilidade e decisão, para a construção do mundo melhor de amanhã. Mas se falharmos, se eventualmente por infelicidade moral escolhermos a via da irresponsabilidade ou da vacilação nos caminhos do Bem Eterno, as sendas e os meios pelos quais a transição planetária se efetuará serão terríveis. É o "a cada um segundo as suas obras" expresso nos evangelhos, não é mesmo?

FE – Então muito lógico contarmos com a bênção do aviso espiritual daqueles que nos avisam dos perigos mais à frente. O que você tem mais a dizer sobre isso?

Geraldinho – Deus não desampara as criaturas, mesmo quando elas falham, não é assim? Allan Kardec, na sequência de seus raciocínios, nos diz no item 14 da Teoria da Presciência no livro A Gênese: "Está nas possibilidades dos espíritos prevenir-nos do conjunto, se convier que sejamos avisados. É assim, por exemplo, que, pelo conjunto das circunstâncias, podem os espíritos prever que uma guerra se acha mais ou menos próxima, que é inevitável, sem, contudo, poderem predizer o dia em que começará, nem os incidentes pormenorizados que possam ser modificados pela vontade dos homens." E mais adiante, no item 17, completa Allan Kardec: "Avisam-nos das coisas futuras, pessoais ou gerais, quando necessário, na medida da perspicácia de que são dotados, como o fariam conselheiros e amigos. Suas previsões, pois, são como advertências."

FE – Visto por esse ângulo mais completo das explicações de Kardec, fica clara a possibilidade das previsões a respeito do futuro. Contudo, tenho visto artigos de alguns companheiros dizendo que a codificação diz que espíritos superiores não marcam datas. O que você pode comentar a respeito?

Geraldinho – Com todo o respeito a esses confrades, parece-me que tiraram frases isoladas sem meditar devidamente na amplitude do conjunto. A Teoria da Presciência elaborada por Allan Kardec no livro A Gênese oferece-nos um farto material de análise e estudos para além das superficialidades. Veja-se, por exemplo, o que o codificador escreve no item 18: "A humanidade contemporânea também conta com seus profetas. Mais de um escritor, poeta, literato, historiador ou filósofo há traçado, em seus escritos, a marcha futura dos acontecimentos a cuja realização agora assistimos." O que nós precisamos entender e meditar a respeito é a urgência do tempo que corre contra nós. As revelações de Chico Xavier vêm justamente nos avisar dos perigos, elas vêm nos alertar que o tempo a nosso favor está se esgotando. Quem haverá de duvidar dos últimos tempos do planeta de expiações e de provas? Quem duvida hoje que estamos iniciando os primeiros tempos do mundo de regeneração? Eu fico me perguntando isso, porque confrades que pensam assim e duvidam da transição estão indo de encontro aos próprios postulados da codificação espírita. Além disso, por uma questão de reverência e reconhecimento à obra realizada, não nos cabe desconsiderar os avisos de Chico Xavier. Quem mais do que ele, na face da Terra, teria condições de fazê-los? Eu, de minha parte, desconheço alguém mais preparado em espiritualização para tanto!